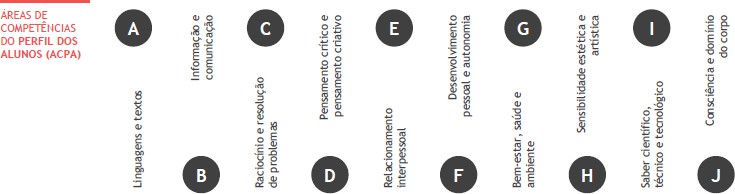
 Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande

Planificação anual de História

7.º ano 2024-2025

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1.ºPeríodo** | **2.ºPeríodo** | **3.ºPeríodo** |
| **Apresentação/ avaliação diagnóstica** | 2 | - | - |
| **Avaliação e correção** | 4 | 4 | 2 |
| **Atividades de recuperação / aprofundamento** | 4 | 3 | 1 |
| **Autoavaliação** | 1 | 1 | 1 |
| **Outras atividades** (Visitas de estudo, desenvolvimento de projetos e atividades PAA, etc.) | 2 | 2 | 2 |
| **Conteúdos** | 29 | 28 | 15 |
| **Total de aulas previstas** | **42** | **38** | **21** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Domínio** | **Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes**  **O aluno deve ser capaz de:** | **Ações/estratégias** | **Descritores do perfil dos alunos.** | **Gestão de Tempo** |
| **DAS SOCIEDADES RECOLECTORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES**  **A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO**  **A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA**  **O CONTEXTO EUROPEU DOS**  **SÉCULOS XII A XIV** | * Definir de regras de funcionamento / critérios de avaliação/avaliação diagnóstica. * Introdução à História   - Noção de História, Arqueologia, património  - Fontes históricas.  - Cronologia/contagem do Tempo  - Diferenciar tipologias de fontes históricas, reconhecendo que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida por essas fontes  **Das Sociedades Recolectoras às primeiras Sociedades Produtoras**   * Reconhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas; * Relacionar o fabrico de instrumentos e o domínio sobre a natureza (exemplo: fogo) como momentos cruciais no desenvolvimento da Humanidade; * Compreender a existência de diferentes ritmos e sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agro- pastoris; * Comparar os ritmos de evolução de sociedades do passado com a realidade atual, onde também coexistem diferentes ritmos e sentidos de evolução; * Compreender a relação entre ritos mágicos/funerários e manifestações artísticas; * Compreender que a agricultura e a pastorícia originaram a mudança do modo de vida recoletor para o modo de vida produtor; * Identificar as atividades artesanais relacionadas com o modo de vida produtor; * Reconhecer a importância do megalitismo; * Relacionar as manifestações artísticas de cada período histórico com a sua organização política, social e económica; * Mobilizar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; Arqueologia; periodização.       **Primeiras civilizações**   * Relacionar a organização socioeconómica e político- institucional das primeiras civilizações urbanas com os espaços em que se implantaram; * Reconhecer contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; * Reconhecer a importância da escrita; * Comparar várias formas de escrita e vários suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; * Mobilizar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.   **Os gregos no séc. V a.C. e o exemplo de Atenas**   * Localizar o espaço helénico, identificando-o como uma realidade de cidades-estado; * Destacar a experiência democrática de Atenas no contexto das cidades-estado gregas; * Reconhecer a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as limitações da democracia ateniense do século V a.C.; * Desenvolver comparações entre os processos democráticos, grego e atual; * Articular o conceito de cidadania com a educação, os jogos, o teatro, as crenças e manifestações religiosas; * Desenvolver comparações entre as formas de cidadania grega e a atual; * Sensibilizar-se para a apreciação de formas artísticas do   período clássico;   * Reconhecer os contributos da civilização helénica para a civilização ocidental valorizando os aspetos estéticos e humanistas; * Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; * Mobilizar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica, método comparativo.   **O mundo romano no apogeu do império**   * Reconhecer o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade (de recursos, povos e culturas); * Caracterizar o mundo romano nas suas dimensões socioeconómicas (ressaltando a escravatura), político- institucional (ressaltando o poder imperial e o direito), técnico-cultural (utilizar o urbanismo romano como exemplo) e religiosa; * Reconhecer contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo, reconhecendo a permanência de vestígios materiais e imateriais nas sociedades atuais; * Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina; * Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; * Mobilizar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.   **Origem e difusão do cristianismo**   * Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas (vias de comunicação,   espaços urbanos) e com as condições culturais (língua);   * Comparar a difusão das principais religiões mundiais na atualidade, dando enfoque especial ao cristianismo; * Mobilizar os conceitos: cristianismo; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade e mudança;   **A Europa dos séculos VI a XII**   * Reconhecer o novo espaço político que surge após a queda do império romano do ocidente e as invasões germânicas; * Reconhecer a importância da Igreja como fator de unidade; * Relacionar o clima de insegurança com as invasões, os conflitos constantes e a regressão económica; * Reconhecer a existência de uma rutura entre a realidade imperial romana e a fragmentada realidade medieval; * Mobilizar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura e economia de subsistência. * Explicar as relações de vassalidade; * Caraterizar a aristocracia e o clero cristãos, reconhecendo a importância deste último na regulação da sociedade medieval; * Reconstituir um domínio senhorial ideal; * Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; * Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada. * Compreender o papel exercido pelas instituições e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; * Caracterizar o estilo românico, destacando especificidades regionais * Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico;   **O mundo muçulmano em expansão**   * Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; * Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; * Analisar excertos do Corão, contextualizando-os; * Caracterizar o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; * Mobilizar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão. * Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a Reconquista; * Reconhecer, na Península Ibérica, a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; * Identificar contributos desses grupos no domínio científico, técnico, artesanal e marítimo; * Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; * Referir momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal. * Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; * Mobilizar os conceitos: cristão; católico; judeu; muçulmano.   **Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV**     * Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento   demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;   * Compreender a evolução da economia de subsistência para uma economia monetária no mundo rural e urbano na Europa medieval; * Comparar a economia da Baixa Idade Média com a atual, estabelecendo semelhanças e diferenças; * Contextualizar o aparecimento da burguesia; * Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; * Relacionar a distribuição de senhorios e concelhos com o processo de formação do território português e o exercício do poder régio; * Reconhecer a existência de alianças entre o poder político e determinadas forças sociais e económicas, tanto no passado como na atualidade; * Analisar o processo de fortalecimento do poder régio. * Mobilizar os conceitos: domínio senhorial; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; condado; independência política; senhorio; concelho; foral; mercado; feira; comércio marítimo; burguês; Cortes.   **A cultura portuguesa face aos modelos europeus**   * Compreender o papel das instituições monásticas e das cortes régias e senhoriais na produção e disseminação da cultura; * Identificar manifestações de cultura popular; * Estabelecer paralelismos entre a cultura popular do período e a da atualidade; * Identificar e reconhecer os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;   Mobilizar os conceitos: universidade; cultura popular;  românico; gótico.  **Crises e revolução no século XIV**   * Identificar causas da crise económica do século XIV em Portugal, integrando-a no clima de recessão europeia; * Reconhecer nas guerras fernandinas uma das causas do agravamento da crise em Portugal, enquadrando-as no contexto da Guerra dos Cem Anos; * Integrar a revolução de 1383-1385 no contexto de crise, realçando os seus aspetos políticos; * Reconhecer a importância das crises para a evolução histórica, ressaltando a importância das ruturas; * Compreender as lutas com Castela no contexto do reforço e consolidação da independência de Portugal;   Integrar a Revolução de 1383-85 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim com as consequências políticas, sociais e económicas.  Mobilizar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. | Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:   * desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; * mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; * estabelecer relações intra e interdisciplinares; * formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; * utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; * utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; * valorizar o património histórico da região em que habita.   Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:   * propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; * promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; * usar meios diversos para expressar as aprendizagens; * criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.   Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:   * analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; * mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma;   organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;   * discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; * analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação.   Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:   * selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; * recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; * problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.   Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:   * aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; * saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; * confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.   Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:   * planificar, sintetizar, rever e monitorizar; * registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;   - Organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;  elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;   * elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; * elaborar planos específicos e esquemas; * sistematizar, de forma supervisionada,mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; * organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo.   Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:   * colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; * questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.   Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:   * organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; * organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; * comunicar uni, bi e multidirecionalmente; * responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; * usar meios diversos para expressar as aprendizagens.   Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:   * questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; * autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; * avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; * aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.   Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:   * colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; * apoiar o trabalho colaborativo; * saber intervir de forma solidária; * ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; * estar disponível para se autoaperfeiçoar.   -Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:   * Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; * assumir e cumprir compromissos; * apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; * dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.   Promover estratégias que induzam:  valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar;  . | **Organizador (A, B, C, I)**  **Conhecedor/Sabe dor/ Culto/ Informado**  **(A, B, G, I, J)**  **Questionador (A, F, G, I, J)**  Crítico/analítico  **(A, B, C, D, G)**  **Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)**  **Respeitador da diferença / do outro**  **(A, B, E, F, H)**  **Sistematizador/Organizador (A, B, C, I)**  **Conhecedor/Sabe dor/ Culto/ Informado**  **(A, B, G, I, J)**  **Questionador (A, F, G, I, J)**  **Comunicador (A, B, D, E, H)**  **Autoavaliador (transversal às áreas)**  **Participativo/ Colaborador (B,C, D, E, F)**  **Responsável/autónomo**  **(C, D, E, F, G, I,J)**  **Cuidador de si e do outro**  **(B, E, F, G)** | **1º período**  **42 aulas**  **2º Período**  **38 ( aulas)**  **3º Período**  **21 ( aulas)** |



**Modalidades de avaliação:**

* A avaliação interna das aprendizagens é *diagnóstica, formativa e sumativa*.
* A *diagnóstica* decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica.
* A avaliação *formativa* assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre.



**9**

* A avaliação *sumativa* traduz o juízo global sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e certificação.
* As ponderações atribuídas a cada domínio organizador têm em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento da língua, do desenvolvimento das capacidades e competências transversais, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno.
* Participação/desempenho no trabalho de projeto.

Setembro de 2024

A professora – Fernanda Simões